

Notícia: A Profecia de Graham Hancock e a Segunda Temporada de "Ancient Apocalypse"

O mundo está à espera do fim do mundo, agendado para 2030, embora a data exata ainda não tenha sido definida. O apocalipse, de acordo com o apocalipse de Graham Hancock, será provocado por um cometa que colidirá com a Terra. A MailOnline lembrou os leitores da "advertência aterradora" de Hancock para nossa era.

No entanto, antes disso, temos algo tão quase incrível que pode desafiar nossa compreensão: a segunda temporada de "Ancient Apocalypse", série documental de Graham Hancock, que estreia no Netflix 16 de outubro. E, mais impressionante ainda, a série conta com a participação de Keanu Reeves.

A Teoria de Graham Hancock

A teoria de Hancock sugere que um cometa destruiu uma civilização avançada do período glacial, e que os sobreviventes, por algum motivo, viajaram pelo mundo, construindo enormes monumentos e, possivelmente, deixando avisos sobre o cometa. Keanu Reeves parece respeitar e até mesmo acreditar nessa teoria.

A Civilização Perdida de Graham Hancock

Nesta nova temporada, Hancock investiga sinais de uma civilização perdida nas Américas. Ele especula que essa civilização possuía poderes paranormais, como telepatia, e que construiu monumentos por meios paranormais. Essas ideias podem não impressionar os "pensadores materialistas", mas podem ser intrigantes para outros.

Críticas e Controvérsias

Hancock é frequentemente criticado por ser um propagador de pseudoarqueologia. No entanto, o crescimento do discurso anti-ciência tem ajudado a normalizar suas reivindicações de insights especiais e supostamente suprimidos. A SAA escreveu uma carta aberta a Netflix, expressando suas preocupações com a forma como Hancock é apresentado e com a forma como as descobertas arqueológicas são representadas.

Bem-vindo ao "Terminal 1": a experiência de imigração Glastonbury

Você se aproxima de um balcão e é recebido por dois oficiais de imigração sérios. Uma fila de instruções e perguntas são assobiadas para você: "Coloque ombro com ombro"; "Me olhe nos olhos"; "Você é britânico?"

Essa é a recepção que visitantes recebem no Terminal 1, uma nova área no Festival de Glastonbury deste ano, administrada por artistas que são todos imigrantes e que oferece aos frequentadores um sabor do que se sente ao experimentar a "hospitalidade" britânica nas fronteiras.

Com a antiga placa do Terminal 1 do Aeroporto de Heathrow, a nova área teve uma longa fila do lado de fora neste sábado de manhã, à medida que dezenas de festeiros aguardavam sua vez para serem interrogados.

Para entrar no Terminal 1, eles devem responder uma pergunta do exame de cidadania britânica. Se eles não souberem, por exemplo, que os membros do público geralmente não podem comparecer a uma audiência de tribunal juvenil, sua entrada pode ser negada.

"Quando o público passar por isso, esperamos que eles tenham um despertar um pouco", diz Miguel Hernando Torres Umba, o diretor de performance. Ele adicionou que queria que as pessoas saíssem com uma experiência do que a imigração é para "a maioria das pessoas todo o mundo".

Um ator executa o papel de oficial de fronteira no Terminal 1 durante o primeiro dia do Glastonbury.[2 up betting calculator](#)

A área já foi apelidada de "nova etapa acordada" pelo Daily Mail, mas Hernando Torres Umba diz que os temas da área são universais. "A mensagem do Terminal 1 é que ninguém é ilegal. Isso é nossa mensagem ... para nos lembrar de que todos nós somos humanos, nós somos todos imigrantes de alguma forma", adicionou.

Antes do lançamento do evento, um problema real de imigração apresentou um problema para o time: um dos curadores teve seu visto negado. "Ele não conseguiu comparecer ao festival, mesmo com o apoio do festival", diz Hernando Torres Umba.

Um ator interpreta o papel de controlador de tráfego aéreo.[2 up betting calculator](#)

O tema da imigração pode ser encontrado todo o Glastonbury este ano.

A última brincadeira do Banksy no Glastonbury - enviar um bote inflável com bonecos representando migrantes crianças durante o show principal dos Idles - garantiu que a questão da imigração fosse transmitida ao vivo pela .

O assunto tem sido um dos temas dominantes da eleição geral iminente, seja o compromisso de Rishi Sunak de "parar os barcos", o plano de Keir Starmer e do Trabalho de estabelecer um "centro de comando" para desencorajar aqueles que tentam entrar pelo Canal Britânico ou a promessa da Reforma de " imigração zero ".

Outra referência óbvia no local é o projeto de lei de Ruanda, o plano dos Conservadores de enviar pedintes de asilo para o país do Leste da África.

O Terminal 1 aborda o assunto de maneira inovadora: após o primeiro assalto de perguntas e uma verificação de segurança rígida, você entra "Ruanda Livre de Impostos" onde é contado sobre a cultura de um país que se encontra no meio de uma guerra cultural no Reino Unido.

Hernando Torres Umba disse que a área foi projetada como um contraponto à narrativa negativa prevalecente sobre a Ruanda, com artistas do país acolhendo visitantes. "A Ruanda tem sido usada como um deterr

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet77 50 reais

Palavras-chave: **bet77 50 reais - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-03